

266

SENSIBILIDADE DE *Cynopoecilus melanotaenia* A DIFERENTES SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS (CYPRINODONTIFORMES, RIVULIDAE). Régis Fontana, Patrick Colombo, Alexandre Arenzon (Centro de Ecologia, UFRGS).

Testes de toxicidade tem sido utilizado como principal forma de biomonitoramento de efluentes industriais no Brasil. No entanto, a grande maioria das espécies de organismos-teste utilizados são exóticos a nossa fauna, o que pode resultar em resultados com menor confiabilidade. O presente trabalho visa a utilização de uma espécie de peixe nativa do Rio Grande do Sul, *Cynopoecilus melanotaenia*, como organismo-teste em testes de toxicidade. Além de ser uma espécie autóctone, *C. melanotaenia* possui estágios criptobióticos que contornam o problema de recrutamento e manutenção de organismos saudáveis, problemas estes freqüentemente encontrados em testes de toxicidade. Para a utilização desta espécie, é necessário que se conheça a sensibilidade desta a diversas substâncias de referência. Até o momento foram realizados 13 testes com Sulfato de cobre determinando um faixa de sensibilidade de 0,057 a 0,118 mg/L de Sulfato de Cobre ($\text{CuSO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$). Estão sendo realizados teste utilizando Cloreto de Sódio (NaCl), entretanto, ainda não se estabeleceu uma faixa de sensibilidade para esta substância. A espécie esta sendo testada também para avaliar a toxicidade da cianobactéria *Microcystis aeruginosa*, pertencente a cepa tóxica RST 9801, coletada e isolada em outubro de 1995 em um dos episódios de florações ocorridos na Lagoa dos Patos. (PROPESQ-UFRGS)